

# SABIA QUE...



## Há pouca probabilidade de ser descoberto e dificuldade em construir o ónus da prova

Segundo a perceção dos atores desportivos entrevistados, 45 % refere que a probabilidade de um agente desportivo ser descoberto, após manipular um resultado, é baixa ou muito baixa.



## O sentimento de impunidade retrai o ato de denunciar

Apenas 36% refere que a possibilidade de punição é alta, após a descoberta de envolvimento de um agente desportivo num caso de manipulação de resultados



## Os atores desportivos conhecem mecanismos de denúncia... mas raramente denunciam

61% dos entrevistados admite conhecer mecanismos de denúncia, mas apenas 7% afirmou já ter efetuado uma denúncia.



## O código de silêncio existe e é uma prática comum no desporto nacional

25% aponta o medo de represálias como razão para a prática do código de silêncio. 22% não denuncia para proteger os interesses do grupo.



## Denunciar é perigoso e pode prejudicar a carreira desportiva

49% concorda, razoável ou totalmente, que denunciar a manipulação de competições em Portugal é perigoso e pode prejudicar a carreira de quem o faz



## É necessário melhorar os sistemas de denúncia

90% dos inquiridos acredita que, para combater com sucesso a manipulação de resultados em Portugal, é necessário assegurar a existência de um sistema de proteção de denunciante mais seguro e eficiente, que garanta anonimato e confidencialidade.

*Dados relativos a entrevistas realizadas em Portugal, no âmbito do projeto T-PREG.*

# COLOCA O CRIMINOSO FORA DE JOGO: DENUNCIA!



[www.tpreg-training.eu](http://www.tpreg-training.eu)

PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO

[www.pned.ipdj.gov.pt](http://www.pned.ipdj.gov.pt)

Iniciativa:



Apoio:



Parceiros:



# RESULTADOS COMBINADOS

# SILÊNCIO OU DENÚNCIA?

## A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO NO DESPORTO E O PROJETO T-PREG

O projeto T-PREG - *Training on Protected Reporting for Professional and Grassroot Sport* é um projeto europeu de luta contra a corrupção no desporto, financiado pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia, a qual pretende promover uma crescente cooperação entre instituições desportivas, governamentais, organizações académicas e da sociedade civil. No T-PREG participam Comitês Olímpicos, Universidades, ONG's e instituições públicas.

A missão do projeto T-PREG é contribuir para se fomentar a utilização de mecanismos de denúncia protegidos nas políticas e ações contra a manipulação de resultados (*match fixing*), levadas a cabo por instituições e órgãos desportivos.

O projeto T-PREG recolhe evidências relativas a atitudes e perceções dos atores desportivos sobre este fenómeno, avalia os sistemas de denúncia existentes na Europa e a respetiva proteção oferecida aos atores na hora de denunciar irregularidades. Visa a criação de ferramentas de educação e prevenção para definir boas práticas e desenvolver programas de formação dirigidos a agentes desportivos do mundo profissional e amador.

**Plataforma de E-Learning projeto T-PREG:** uma aposta na formação e capacitação de agentes desportivos, considerando as melhores práticas de denúncia e proteção de denunciantes. Saiba mais em:

[tpreg-digitalclassroom.eu](http://tpreg-digitalclassroom.eu)

# MISSÃO

## INTRODUZIR A UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS DE DENÚNCIA PROTEGIDOS NAS POLÍTICAS E AÇÕES ANTI-MATCH FIXING LEVADAS A CABO POR INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS DESPORTIVOS.



## A IMPORTÂNCIA DA DENÚNCIA NA PREVENÇÃO DE MATCH-FIXING

A maioria dos escândalos de corrupção recentes tiveram por base denúncias. Devido à importância da denúncia na descoberta de irregularidades e ilegalidades dentro do desporto, as principais instituições desportivas internacionais decidiram criar Códigos de Conduta onde se estabelece a obrigatoriedade do agente desportivo denunciar tentativas, ou efetivas, manipulações de resultados. Esta obrigatoriedade está, igualmente, prevista na legislação nacional (art.º 6 da Lei 13/2017).

A par da criação de Códigos de Conduta, as entidades desportivas nacionais estão obrigadas a realizar campanhas educativas que promovam a Política dos 3R's - **Reconhecer** o problema, **Resistir** à tentação de manipular e **Reportar** (Denunciar) qualquer tentativa ou efetiva manipulação de resultados (art.º 13, n.º 4 da Lei 101/2017).

# #1 RECONHECER

# #2 RESISTIR

# #3 REPORTAR



**EM PORTUGAL, O AGENTE DESPORTIVO QUE NÃO DENUNCIA UMA ABORDAGEM, TENTATIVA, OU UMA SITUAÇÃO CONCRETA DE MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS DE QUE TENHA CONHECIMENTO, PODE SER CONDENADO AO PAGAMENTO DE MULTA E SER SUSPENSO DAS COMPETIÇÕES EM QUE PARTICIPE.**



## A NECESSIDADE DE MECANISMOS PROTEGIDOS

Embora a denúncia seja um instrumento poderoso para prevenir e sancionar a manipulação de resultados, representa um risco significativo de retaliação - desportiva, física ou psicológica - para quem denuncia. Assim, a existência de mecanismos adequados para proteger os denunciantes é fundamental, bem como o seguimento dado às queixas, de modo a evitar que o medo da retaliação condicione a denúncia. Em 2018, a Federação Portuguesa de Fu-

tebol e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol lançaram a **Plataforma "Integridade"** - [integridade.fpf.pt](http://integridade.fpf.pt) - que permite denunciar anonimamente, via *online*, casos relacionados com corrupção, ou tentativas de corrupção desportiva no futebol e no futsal.

Do ponto de vista internacional, surgiram também outros mecanismos de denúncia no Desporto, tais como:

• Integrity and compliance hotline (IOC)

[secure.registration.olympic.org/en/issue-reporter](http://secure.registration.olympic.org/en/issue-reporter)

• Integrityline (UEFA)

[uefa.integrityline.org](http://uefa.integrityline.org)

• Tennis Integrity Unit (TIU)

[tennisintegrityunit.com/education](http://tennisintegrityunit.com/education)

Apesar da proliferação de plataformas de denúncia protegida, os atores desportivos continuam relutantes em denunciar. A ausência de estudos científicos que apresentem evidências empíricas, sobre perceções e práticas de denúncia de manipulação de resultados, não permite entender a razão desta relutância, nem se estão criadas as condições para que o ator desportivo denuncie em segurança. Foi com base nessa premissa que surgiu o projeto T-PREG.